

JORNAL DO BRASIL **PMDB indica hoje seu candidato no Senado**

28 JAN 1993

A bancada do PMDB escolhe hoje seu candidato à presidência do Senado. A disputa pela indicação está entre os senadores Humberto Lucena (PB) e Ronan Tito (MG). Lucena é considerado favorito porque tem o apoio do presidente do partido, Orestes Quêrcia, mas Ronan ameaça levar sua candidatura ao plenário, se for derrotado na eleição da bancada.

Dois fatos, entretanto, pesam

contra Lucena: ele foi presidente do Senado há apenas quatro anos e saiu do cargo marcado pelo nepotismo, após uma administração pródiga na nomeação de parentes. Explorando esses pontos vulneráveis de seu adversário no PMDB, Ronan trabalhou o apoio a sua candidatura em outros partidos, especialmente no PFL. Segundo um cacique pefelista, ele chegou a obter uma maioria, agora desfeita por

Lucena. Mas a capacidade de articulação é uma arma de Ronan. Era ele quem estava por trás da reação ao nome do ex-governador José Aparecido para embaixador de Portugal, que por pouco não impôs uma derrota ao presidente Itamar Franco.

A desistência do líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), de acumular essa função com a liderança do PMDB

abriu caminho para o atual presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE). Benevides fica na liderança da bancada, para alegria do governo. A satisfação do Planalto com a formação da dupla deve-se ao trânsito de Benevides dentro e fora do partido. "Ele é um articulador extremamente habilidoso e querido. Move-se como algodão entre cristais", define o senador pefelista Elcio Alvares (ES).